

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS EM CURSOS DE LICENCIATURA: O USO DO MÉTODO NA/PARA FORMAÇÃO DOCENTE

PROBLEM-BASED LEARNING IN TEACHER EDUCATION PROGRAMS:
THE USE OF THE METHOD IN TEACHER PREPARATION

APRENDIZAJE BASADO EN PROBLEMAS EN LOS PROGRAMAS DE FORMACIÓN
DOCENTE: EL USO DEL MÉTODO EN LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO

Bianca Maia Cezário¹ 0009-0005-8311-7072

Kelly Tarciara Ferreira do Amaral² 0009-0005-1829-2309

Ana Gabriela Alves Medeiros³ 0000-0002-9257-1788

Marlon Messias Souza Cruz⁴ 0000-0001-9618-848X

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Guanambi, BA, Brasil; bmcezario@uneb.br

²Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Guanambi, BA, Brasil; kellytarciara1@hotmail.com

³Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Guanambi, BA, Brasil; amedeiros@uneb.br

⁴Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Guanambi, BA, Brasil; mmscruz@uneb.br

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo analisar o que as produções científicas têm discutido acerca do uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), também conhecida com *Problem-Based Learning* (PBL), na formação docente em cursos de licenciatura. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de artigos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, publicados entre 2016 e 2025. A seleção considerou critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, resultando em seis artigos de diferentes áreas do conhecimento. A análise de conteúdo evidenciou que a ABP contribui significativamente para a articulação entre teoria e prática, para o desenvolvimento de práticas formativas docentes e para a construção de uma postura crítica, reflexiva e investigativa. Conclui-se que a ABP, ao promover aprendizagens significativas e alinhadas às demandas contemporâneas da docência, pode ser considerada uma estratégia potente na formação inicial de professores.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problema (ABP); *problem-based learning* (PBL); licenciatura; formação docente.

ABSTRACT:

This article aims to analyze what scientific literature has discussed regarding the use of Problem-Based Learning (PBL) in teacher education within undergraduate teacher training programs. This study is a literature review based on scientific articles available in the CAPES Periodicals Portal, published between 2016 and 2025. The selection followed previously defined inclusion and exclusion criteria, resulting in six articles from different fields of knowledge. Content analysis revealed that PBL contributes significantly to the articulation between theory and practice, to the development of teacher education practices, and to the construction of a critical, reflective, and investigative stance. It is concluded that PBL, by promoting meaningful learning aligned with the contemporary demands of teaching, can be considered a powerful strategy in initial teacher education.

Keywords: problem-based learning (PBL); teacher education programs; teacher education.

RESUMEN:

Este artículo tiene como objetivo analizar lo que las producciones científicas han discutido acerca del uso del Aprendizaje Basado en Problemas (ABP), también conocido como Problem-Based Learning (PBL), en la formación docente en carreras de licenciatura. Se trata de una revisión de literatura realizada a partir de artículos científicos disponibles en el Portal de Periódicos de CAPES, publicados entre 2016 y 2025. La selección consideró criterios de inclusión y exclusión previamente definidos, lo que resultó en seis artículos de diferentes áreas del conocimiento. El análisis de contenido evidenció que el ABP contribuye significativamente a la articulación entre teoría y práctica, al desarrollo de prácticas formativas docentes y a la construcción de una postura crítica, reflexiva e investigativa. Se concluye que el ABP, al promover aprendizajes significativos y alineados con las demandas contemporáneas de la docencia, puede considerarse una estrategia potente en la formación inicial del profesorado.

Palabras clave: aprendizaje basado en problemas (ABP); programas de formación docente; formación docente.

Introdução

O presente artigo é resultado das discussões e atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina Didática do Ensino Superior, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus de Guanambi. Este componente curricular tem como foco a constituição do trabalho docente e o desenvolvimento profissional em instituições de Ensino Superior frente aos desafios da contemporaneidade, abordando o processo de ensino, seus fundamentos e componentes operacionais, a relação pedagógica na aula universitária, a mediação docente e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no trabalho pedagógico.

A formação de professores nos cursos de licenciatura tem sido marcada por desafios recorrentes, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática, à contextualização das ementas e ao desenvolvimento de competências pedagógicas condizentes com as demandas atuais na/da sala de aula. Estudos indicam que modelos tradicionais de ensino, centrados na exposição de conteúdos e na passividade discente, tendem a dificultar a construção de aprendizagens e a formação de professores críticos e reflexivos, capazes de atuar de forma autônoma em contextos educacionais complexos (Silva; Martins, 2021).

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), também denominada *Problem-Based Learning* (PBL), configura-se como uma metodologia ativa de ensino- aprendizagem que organiza o processo formativo a partir da problematização de situações reais ou

verossímeis, contextualizadas nos âmbitos social, profissional e educacional. No contexto da formação docente em cursos de licenciatura, a ABP assume especial relevância por possibilitar a articulação entre conhecimentos teóricos, saberes pedagógicos e desafios concretos da prática educativa, contribuindo para a construção de uma postura reflexiva, crítica e investigativa por parte dos futuros professores (Gomes; Brito; Varela, 2016).

Diante desse cenário, o método ABP tem se destacado no âmbito da Educação Superior por promover mudanças na atuação do estudante e do professor no processo formativo. Esse método desloca o foco da “transmissão de conteúdos” para a participação ativa do discente na construção do conhecimento, estimulando a pesquisa, o diálogo, a colaboração e a tomada de decisões fundamentadas (Collier; Souza, 2017). No contexto das licenciaturas, tais características tornam-se especialmente relevantes, uma vez que a formação inicial do professor deve contemplar experiências pedagógicas que dialoguem com a realidade escolar e favoreçam a reflexão crítica sobre a prática docente.

Dessa forma, esse estudo tem como objetivo verificar o que publicações científicas apontam sobre a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas na formação docente em cursos de licenciatura, a partir de estudos desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento. Trata-se, portanto, de uma revisão de literatura que utilizou como suporte artigos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, no período de 2016 a 2025.

ABP na formação docente em cursos de licenciatura

A adoção da ABP na Educação Superior está relacionada às críticas dirigidas aos modelos tradicionais de ensino, marcados pela centralidade do professor, pela fragmentação curricular e pela ênfase na transmissão e memorização de conteúdos. No caso das licenciaturas, essas críticas tornam-se ainda mais evidentes, uma vez que a formação inicial de professores exige a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências pedagógicas que permitam ao licenciando compreender e intervir na complexidade do cotidiano escolar. Conforme destacam Gomes, Brito e Varela (2016), a ABP surge como resposta à dicotomia entre formação acadêmica e prática profissional, favorecendo processos de aprendizagem mais autônomos, contextualizados e significativos.

Historicamente, a ABP teve origem na década de 1960, no campo da educação médica, expandindo-se posteriormente para diferentes áreas do conhecimento e consolidando-se como

uma metodologia relevante no ensino superior. Sua incorporação aos cursos de licenciatura ocorre em consonância com as transformações nas políticas educacionais e curriculares, que passam a valorizar a formação por competências, a aprendizagem ativa e a centralidade do estudante no processo educativo (Alves; Amaral Filho, 2024).

Na formação docente, a ABP organiza-se a partir de situações-problema relacionadas a contextos educacionais reais ou simulados, tais como o planejamento didático, a avaliação da aprendizagem, a gestão da sala de aula, a inclusão escolar, o uso de metodologias de ensino e as relações interpessoais no ambiente educacional. Esses problemas funcionam como elementos disparadores do processo de aprendizagem, estimulando os licenciandos a mobilizarem conhecimentos prévios, identificarem necessidades formativas, buscarem referenciais teóricos e construírem coletivamente alternativas pedagógicas fundamentadas (Lopes; Silva Filho; Alves, 2019).

O ciclo de aprendizagem da ABP envolve etapas como a análise do problema, a formulação de hipóteses, a definição de objetivos de aprendizagem, o estudo autodirigido e a socialização dos conhecimentos construídos nos grupos. De acordo com Gomes, Brito e Varela (2016), esse processo favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da capacidade de reflexão sobre a prática docente, aspectos considerados essenciais à constituição da identidade profissional do professor.

Nesse contexto, o papel do professor-formador também é ressignificado. Na ABP, o docente atua como tutor ou mediador do processo de aprendizagem, orientando as discussões, problematizando as ideias apresentadas pelos estudantes e acompanhando o desenvolvimento dos grupos, sem assumir uma postura diretiva. Essa mediação pedagógica, segundo Alves e Amaral Filho (2024), é fundamental para garantir a profundidade conceitual das discussões e para favorecer a reflexão crítica sobre as decisões pedagógicas construídas ao longo do processo formativo.

A utilização da ABP na formação docente possibilita, ainda, que os futuros professores ampliem a compreensão sobre diferentes estratégias de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a ABP atua simultaneamente como método de ensino e como objeto de reflexão pedagógica, permitindo que o futuro professor experimente práticas inovadoras e reflita sobre suas potencialidades e limites (Lopes; Silva Filho; Alves, 2019).

Estudos indicam que a ABP contribui para o desenvolvimento de competências docentes fundamentais, tais como a capacidade de analisar criticamente situações

educacionais, trabalhar de forma colaborativa, tomar decisões pedagógicas fundamentadas e assumir uma postura investigativa frente aos desafios do ensino. Ao promover aprendizagens contextualizadas e centradas no estudante, o método favorece a formação de professores mais preparados para atuar em contextos escolares marcados pela diversidade, pela complexidade e por constantes transformações sociais e educacionais (Gomes; Brito; Varela, 2016).

Dessa forma, pode-se afirmar que a Aprendizagem Baseada em Problemas é uma estratégia potente para a formação docente em cursos de licenciatura, ao favorecer a articulação entre teoria e prática, a construção de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de uma identidade profissional docente crítica e reflexiva. Ao inserir o licenciando em situações-problema ancoradas na realidade educacional, a ABP contribui para a formação de professores capazes de compreender a complexidade do trabalho docente e de atuar de maneira ética e autônoma.

Metodologia

Este artigo caracteriza-se como uma revisão de literatura, cujo objetivo foi identificar e analisar o que artigos científicos têm discutido sobre a utilização do método Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), mais comumente conhecido pelo termo em inglês, PBL (*Problem Based Learning*) em cursos de licenciatura.

Flick (2013) destaca que a revisão de literatura se faz necessária para entender os métodos e os princípios básicos acerca do tema de pesquisa, enfatizando a relevância da busca empírica em pesquisas realizadas anteriormente dentro do campo de interesse do pesquisador, analisando debates, resultados ou contradições para pautar uma nova discussão.

Com base nessa compreensão, a busca pelas publicações foi realizada no mês de dezembro de 2025, utilizando-se como base de dados o Portal de Periódicos da Capes, selecionado em razão de sua reconhecida relevância e credibilidade no âmbito acadêmico no que se refere a produções científicas. O recorte temporal adotado foi publicações dos últimos 10 anos, ou seja, de 2016 a 2025, a fim de que a análise seja embasada no que há de mais recente sobre o tema escolhido. No quadro a seguir, verificam-se os critérios de inclusão e exclusão dos artigos encontrados:

Quadro 2- Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Artigos científicos	Dissertações, teses, relatórios, capítulos, etc.
Publicados entre 2016 e 2025	Publicados fora do prazo dos últimos 10 anos

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS EM CURSOS DE LICENCIATURA: O USO DO MÉTODO NA/PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Bianca Maia Cezário • Kelly Tarciara Ferreira do Amaral • Ana Gabriela Alves Medeiros • Marlon Messias Souza Cruz

Artigos com acesso aberto	Artigos com acesso restrito
Abordam o método ABP/PBL em cursos de licenciatura	Abordam o método ABP/PBL na educação básica ou em cursos de bacharelado
Trazem a sigla “ABP” se referindo à Aprendizagem Baseada em Problemas	Trazem a sigla “ABP” se referindo à Aprendizagem Baseada em Projetos
O método ABP/PBL como protagonista do teor da publicação	O método ABP/PBL como coadjuvante do teor da publicação

Fonte: Produção autoral, 2025.

A partir desses critérios, considerando apenas publicações de artigos nacionais e com acesso aberto, foram realizadas duas buscas com os seguintes descritores: na primeira, “abp” and “licenciatura” e, na segunda, “pbl” and “licenciatura”. Abaixo, a tabela 1 apresenta os resultados encontrados:

Tabela 1- Resultados encontrados no Portal de Periódicos da CAPES

Base de Dados	Filtros	Descritivo “é (exato)”	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados
Portal de Periódicos da Capes	Tipo de material: artigo	“abp” and “licenciatura”	13	4
		“pbl” and “licenciatura”	6	2
		Total	19	6

Fonte: Produção autoral, 2025.

Após a identificação inicial, foi lido o resumo de cada artigo para garantir a aderência ao que era buscado. Foram excluídos os artigos que: a) não se referiam à sigla ABP como Aprendizagem Baseada em Problemas; b) não se tratava do método ABP/PBL em cursos de licenciatura; c) apenas citavam o método. Realizados os devidos cortes, obteve-se um quantitativo de 6 (seis) artigos selecionados para análise, apresentados no quadro 3, por ordem crescente de ano de publicação:

Quadro 3 - Artigos analisados

	Título	Autor(es)	Ano	Revista
1	Metodologias ativas na formação do professor de Educação Física	Luciana Santos Collier; Claudia Teresa Vieira de Souza	2017	Revista Práxis
2	Ensino de Libras em um curso de Pedagogia por meio da ABP	Marcelo Franco Leão; Francisca Melo Agapito	2019	Revista Educação e Emancipação
3	Metodologias ativas na formação inicial de professores: o ensino de Ciências a partir da ABP	Maria Joicilene Santana da Silva; Silvana Neumann Martins	2021	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

4	A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) aplicada ao ensino de Química Inorgânica: as cores dos minerais	Renata Cristina Nunes	2022	Revista de Educação, Ciência e Tecnologia
5	Aprendizagem Baseada em Problemas e Cálculo Numérico: um relato de experiência na licenciatura em Matemática	Guttenberg Sergistótanés Santos Ferreira; Junio Moreira de Alencar; Maria Jaqueline Sousa de Moura	2022	Revista Cearense de Educação Matemática
6	Discutindo o movimento uniformemente variado através da Aprendizagem Baseada em Problemas	Otávio Floriano Paulino; Elrismar Auxiliadora Gomes Oliveira	2023	Revista Destaques Acadêmicos

Fonte: Produção autoral, 2025.

A partir da leitura dos artigos acima apresentados, procedeu-se à análise do que se tem pautado sobre o uso da Aprendizagem Baseada em Problemas na formação docente em cursos de licenciatura, possibilitando uma reflexão crítica dos aspectos de convergências e/ou divergências entre os artigos analisados.

Resultados e Discussões

Após o levantamento e a seleção das publicações, com base na análise dos títulos e resumos que mais se aproximavam da temática da pesquisa, a etapa seguinte consistiu na leitura das seções de metodologia, resultados e discussões e considerações finais dos trabalhos, com o objetivo de viabilizar a realização da análise de conteúdo.

Segundo Moraes (1999), a análise de conteúdo configura-se como um procedimento metodológico de pesquisa voltado à descrição e à interpretação de diferentes tipos de documentos e textos. Por meio de definições sistemáticas, essa abordagem possibilita a compreensão das mensagens analisadas, promovendo a reflexão de seus significados, que ultrapassa a simples leitura superficial.

Nesse sentido, o primeiro trabalho selecionado está intitulado como *Metodologias ativas na formação do professor de Educação Física*, publicado na Revista *Práxis*, no ano de 2017, pelas autoras Collier e Souza. O artigo discute o desenvolvimento e o desdobramento da disciplina “Atividade Física e Promoção da Saúde”, no curso de licenciatura em Educação Física, na Universidade Federal Fluminense (UFF) e a aproximação desse componente com as metodologias ativas de ensino.

No texto em questão, as autoras descrevem como ocorreu o processo da ABP durante as aulas. No primeiro momento, a professora do componente aborda uma temática, fazendo

um grupo de discussão para compreender o conhecimento prévio dos discentes. Depois, os discentes realizam uma entrevista externa à universidade, para verificar o que a comunidade externa compreende sobre a temática em questão.

Após essas etapas, é feita uma comparação entre o conhecimento prévio dos discentes e da comunidade externa e, a partir dos pontos abordados, constrói-se a problematização da temática. Assim, com o problema já definido, desenvolve-se o processo de investigação, com estudos teóricos e entrevistas com os próprios docentes, finalizando com as discussões e interpretações dos dados obtidos.

Os resultados deste artigo demonstram que a utilização da ABP possibilitou a reflexão sobre o processo de trabalho e a formulação de propostas para transformar a realidade, proporcionando a interação com atores sociais e construindo conhecimento coletivo (Collier; Souza, 2017). Assim, é possível coadunar o resultado deste estudo com a definição do método descrita por Lopes, Alves, Pierino e Filho (2019, p.63):

A ABP é uma estratégia instrucional que se organiza ao redor da investigação de problemas do mundo real. Estudantes e professores se envolvem em analisar, entender e propor soluções para situações cuidadosamente desenhadas de modo a garantir ao aprendiz a aquisição de determinadas competências previstas no currículo escolar. As situações são, na verdade, cenários que envolvem os estudantes com fatos de sua vida cotidiana, tanto da escola como de sua casa ou de sua cidade.

Seguindo a análise, o segundo trabalho selecionado está intitulado como *O ensino de libras em um curso de Pedagogia por meio da aprendizagem baseada em problemas*, publicado na Revista Educação e Emancipação, no ano de 2019, pelo autor Leão e a autora Agapito. O artigo tem como objetivo relatar e possibilitar reflexões acerca do uso da ABP e demonstrar como a técnica contribuiu para o componente curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no curso de Pedagogia em uma instituição de Ensino Superior, na cidade de Imperatriz, no Maranhão.

A utilização da metodologia se deu em 5 aulas com carga horária de 3h cada, desenvolvida nas seguintes etapas: apresentação do mediador/a de um relato fictício que envolvia situações reais vividas pelos surdos na sociedade; divisão da turma em dois grupos para discussão da temática; estudo e socialização para analisar as diferentes compreensões dos/as discentes; elaboração da questão-problema a partir das discussões e, por fim, a construção de textos dissertativos para apresentar os resultados e propostas do estudo.

Os resultados do trabalho apontam que a utilização da ABP permitiu que os estudos

fossem realizados de forma dinâmica, evidenciando o envolvimento e maior comprometimento dos discentes em relação às outras aulas que utilizavam métodos de ensino tradicionais, apresentando um rigor teórico consistente em relação a temática abordada (Leão; Agapito, 2019).

O terceiro trabalho, *Metodologias ativas na formação inicial de professores: o ensino de Ciências a partir da ABP*, publicado na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação (REASE), no ano de 2021, das autoras Silva e Martins, trata-se de uma oficina ministrada aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Biologia, durante a disciplina de Prática de Biologia I, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), com o intuito de investigar em que aspectos a ABP contribui para a formação inicial de professores de Biologia.

De acordo com as autoras, essa oficina possibilitou que os acadêmicos experienciassem um ensino que articula teoria e prática de forma contextualizada, isto é, aulas em que conteúdos de Ciências/Biologia eram acompanhados por um contexto intelectual e cultural intrínseco, uma das características do método ABP. Sendo assim, realizou-se uma oficina de cinco encontros com 16 acadêmicos, com carga horária total de 20 horas, integrando conteúdos de Ciências da Educação Básica à ABP. Para tanto, a turma foi dividida em quatro grupos de quatro e uma reportagem foi entregue para cada grupo com temáticas diferentes, houve um tempo para discussão da temática e, posteriormente, foi entregue a situação-problema pelo professor-facilitador (Silva; Martins, 2021).

Para alcançar os resultados do estudo, foram organizadas quatro categorias de análises: 1) análise sobre o que os licenciados sabem acerca das metodologias ativas e da ABP; 2) perspectivas docentes sobre utilizar o método ABP para ensinar Ciências Naturais ou Biológicas na Educação Básica.; 3) principais dificuldades apontadas pelos alunos para desenvolver o método em suas aulas e 4) evidências dos aprendizados adquiridos pós-oficina.

Os resultados da oficina apontam que a ABP é capaz de instigar os discentes a se comprometerem com sua própria aprendizagem, uma vez que, “para chegar às soluções, os alunos valem-se de seus conhecimentos prévios, de pesquisas, de debates e de organização das ideias em prol da melhor solução” (Silva; Martins, 2021). Nesse sentido, foi possível perceber que a ABP favoreceu uma vivência acadêmica pré-profissional, através da qual foi provocada uma mudança reflexiva na forma como os participantes viam o processo de ensino, o papel do professor-facilitador e a importância da relação de confiança e diálogo entre os colegas.

Esse resultado confirma a teoria apresentada por Lopes, Alves, Pierine e Filho (2019), na qual o/a estudante, como parte interessada, dedica-se a propor soluções para o problema, oportunizando o desenvolvimento da aprendizagem e a valorização dos professores como orientadores e facilitadores que direcionam as discussões.

A pesquisa também evidencia que a condução da oficina sobre ABP revelou aspectos relevantes da metodologia, demonstrando sua viabilidade para a implementação em cursos de formação inicial de professores. A partir dessa experiência prática, os futuros docentes puderam vivenciar e observar a metodologia em ação, reconhecendo-a como uma estratégia pedagógica eficaz para o ensino de Ciências e Biologia na Educação Básica (Silva; Martins, 2021).

O quarto trabalho selecionado intitula-se *A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) aplicada ao ensino de Química Inorgânica: as cores dos minerais*, publicado em 2022 na Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, de autoria de Nunes. O estudo teve como objetivo analisar a implementação da ABP em uma turma da disciplina Química Inorgânica II, pertencente ao curso de Licenciatura em Química do campus Cabo Frio do Instituto Federal Fluminense (IFF). O componente foi ofertado no quarto período da graduação e contou com a participação de 16 estudantes, dos quais sete já haviam cursado anteriormente, tendo sido reprovados ou tendo desistido antes de sua conclusão.

A metodologia foi desenvolvida durante quatro semanas, em momentos internos e externos à sala de aula, sendo dividida em três etapas. Na primeira semana, foi realizada a apresentação do problema, divisão dos grupos e definição de estratégias e conhecimentos sobre o tema. Nas duas semanas seguintes, os grupos se reuniram em busca de solução para o problema proposto e a elaboração de um relatório escrito. E, na última semana, foi feita a socialização e discussão das propostas alcançadas, com avaliação das propostas e a autoavaliação dos participantes do grupo (Nunes, 2022).

Para análise da utilização do método, os discentes responderam a um questionário com o intuito de avaliar aspectos como: a motivação, relevância, integração dos conhecimentos, facilidade para obter o material e tempo para a realização das atividades. A motivação e a relevância do problema foram avaliadas como “excelente”, a integração dos conhecimentos e o tempo de realização apresentaram variações entre “boa” e “excelente”. Em relação à obtenção do material para respostas, evidenciou-se a necessidade de busca para além dos livros e materiais teóricos, relatando a importância da interdisciplinaridade no método.

A conclusão deste trabalho aponta que o método ABP é relevante, pois foi utilizado em um componente com altos índices de reprovação, no qual, após o desenvolvimento da metodologia ativa, resultados satisfatórios foram alcançados, além da contribuição para a redução do índice de reprovação (Nunes, 2022).

O quinto trabalho selecionado tem como título *Aprendizagem Baseada em Problema e Cálculo Numérico: um relato de experiência na licenciatura em Matemática*, publicado na Revista Cearense de Educação Matemática, no ano de 2022, por Ferreira, Alencar e Moura. O estudo apresenta como objetivo a investigação de potencialidades da metodologia no componente de Cálculos Numéricos do curso de Licenciatura em Matemática, bem como a intenção de apresentar, discutir e aplicar a metodologia, contextualizando os problemas e as resoluções.

A intervenção ocorreu no Instituto Federal do Ceará, *campus* Juazeiro do Norte, em uma turma do 6º semestre do curso de Licenciatura em Matemática, composta por 26 licenciados, na qual somente 10 discentes participaram dos encontros propostos. Para a aplicabilidade do método foram realizados três encontros de 2 horas e 60 minutos cada, por meio da plataforma *GoogleMeet* (Ferreira; Alencar; Moura, 2022).

No primeiro encontro, foi apresentada a contextualização da proposta, com aplicação de um questionário inicial, discussão da metodologia e problematização do tema. No segundo encontro, ocorreu a discussão e resolução do primeiro problema e apresentação e problematização de um novo tema. E, no terceiro e último encontro, discussão e *feedback* dos três problemas, aplicação do questionário final (para analisar como os discentes compreenderam o uso da metodologia) e momento de críticas, sugestões e dúvidas sobre o método.

Os autores e a autora afirmam que, apesar das limitações da modalidade remota, o objetivo central foi alcançado, uma vez que foi possível perceber potencialidades para se utilizar o método ABP no Cálculo Numérico junto aos licenciandos em Matemática. Além disso, um dos grandes benefícios que os alunos apontaram na utilização da ABP está na possibilidade de construir o conhecimento em grupo de forma dinâmica (Ferreira; Alencar; Moura, 2022).

O último trabalho selecionado, *Discutindo o movimento uniformemente variado através da Aprendizagem Baseada em Problemas*, publicado na Revista Destaques Acadêmicos, no ano de 2023, pelo autor Paulino e a autora Oliveira, tem como objetivo a

discussão sobre o método ABP em sala de aula em uma turma de Prática de Ensino em um curso de licenciatura em Física e Matemática.

A intervenção foi realizada em uma universidade situada na região sul do estado do Amazonas e contou com a participação de nove discentes. Foi proposto um problema à turma, os discentes foram divididos em três trios para discutir e expor suas colocações e questionamentos. Em seguida, foi apresentada a metodologia ABP com o intuito de construir saberes e estratégias de ensino com os futuros docentes (Paulino; Oliveira, 2023).

Os resultados apresentados nesse trabalho indicam a possibilidade de ressignificação das práticas pedagógicas por meio de metodologias que priorizam a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem, além de estimular reflexões sobre a inserção da ABP na formação inicial de professores (Paulino; Oliveira, 2023).

É possível perceber, no decorrer da análise das pesquisas selecionadas, que a ABP tem como ponto fundante o trabalho colaborativo e a valorização do conhecimento prévio dos discentes. Lopes, Alves, Pierine e Filho (2019), com base nos estudos de Savery (2006), destacam que o trabalho colaborativo permite que os discentes argumentem, discutam e exponham seus conhecimentos, a fim de negociar coletivamente ideias e possíveis soluções de forma coerente.

Dessa forma, os autores enfatizam que “o trabalho colaborativo é essencial na aquisição de outras habilidades importantes” (Lopes; Alves; Pierine; Filho, 2019, p. 63), visto que, para a convivência em sociedade, é indispensável a capacidade de trabalhar em grupos, sabendo expor seus conhecimentos, bem como discutir e analisar os conhecimentos apresentados por outros.

Todos os trabalhos selecionados apresentam resultados significativos quanto à utilização da ABP, o que reforça a importância da adoção de metodologias diversificadas nos cursos de formação de professores. Essas metodologias contribuem para a ruptura do modelo tradicional de ensino ao valorizar os conhecimentos dos estudantes, estimular o trabalho em equipe e promover a autonomia dos discentes na construção de estratégias próprias para o processo de ensino e aprendizagem.

Considerações Finais

O presente artigo teve como objetivo verificar o que publicações científicas apontam sobre o uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) na formação docente em cursos

de licenciatura, a partir de uma revisão de literatura realizada no Portal de Periódicos da Capes, no recorte temporal de 2016 a 2025. A análise dos seis artigos selecionados permitiu identificar convergências significativas em relação às contribuições da ABP para o processo formativo de futuros professores, bem como refletir sobre seus limites e desafios no contexto da Educação Superior.

De modo geral, os resultados indicam que a ABP se apresenta como uma estratégia pedagógica potente na formação docente, ao favorecer a articulação entre teoria e prática, a valorização dos conhecimentos dos licenciandos e o desenvolvimento de competências fundamentais à atuação profissional, como o pensamento crítico, a autonomia e o trabalho colaborativo. Os estudos analisados, desenvolvidos em diferentes áreas da licenciatura, apontam que a vivência da ABP contribui para aprendizagens com maior engajamento discente e ressignificação das práticas pedagógicas, especialmente quando comparadas a metodologias tradicionais centradas na transmissão de conteúdos. Além disso, os resultados evidenciam que a ABP, ao trabalhar com situações-problema contextualizadas, aproxima a formação acadêmica das demandas reais da prática docente, possibilitando que os futuros professores reflitam criticamente sobre os desafios do cotidiano educacional e construam coletivamente estratégias de intervenção pedagógica. Nesse sentido, a metodologia não apenas favorece a aprendizagem dos conteúdos específicos, mas também atua como espaço formativo para a constituição da identidade profissional docente.

No entanto, o estudo também revela limitações importantes, tanto no âmbito das pesquisas analisadas quanto no próprio recorte metodológico adotado. Observa-se que os trabalhos selecionados correspondem a relatos de experiência ou intervenções pontuais, desenvolvidas em contextos específicos e com número reduzido de participantes, o que dificulta a generalização dos resultados.

No que se refere às sugestões para a prática pedagógica, os achados do estudo indicam a necessidade de ampliar a inserção da ABP nos currículos dos cursos de licenciatura, não como uma estratégia pontual, mas como uma proposta articulada ao projeto pedagógico do curso. Para isso, torna-se fundamental investir na formação pedagógica dos docentes formadores, de modo que estejam preparados para atuar como mediadores do processo de aprendizagem e para planejar situações-problema alinhadas aos objetivos formativos.

Segundo Barbosa (2009), é necessário transgredir a didática de um método instrumental e técnico para uma apropriação de ensino-aprendizagem que vislumbre outros

caminhos por meio do trabalho conjunto entre instituições de Ensino Superior e escolas da Educação Básica, com o intuito de estruturar práticas pedagógicas com perspectivas de transformação social. Assim, por meio desta revisão de literatura, evidencia-se que o método ABP possibilita a ressignificação da didática no Ensino Superior, visto que, apesar das limitações, essa metodologia ativa proporciona o trabalho colaborativo, a autonomia profissional e o pensamento crítico-reflexivo no que se refere a criar rupturas com as estruturas tradicionais de educação.

Por fim, enfatiza-se a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a análise da ABP na formação docente, contemplando diferentes contextos institucionais e áreas do conhecimento, bem como estudos que investiguem seus impactos a médio e longo prazo na atuação profissional dos professores formados. Tais investigações podem contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras e para a consolidação de uma formação docente crítica, reflexiva e comprometida com a educação.

Referências

ALVES, Neila Guimarães; FILHO, Moacelio Veranio Silva; MATOS, Renato (orgs.). **Aprendizagem Baseada em Problemas: fundamentos para a aplicação no Ensino Médio e na formação de professores**. Rio de Janeiro: Publiki, 2019.

ALVES, Rodrigo Ramos; AMARAL FILHO, Fausto dos Santos. A aprendizagem baseada em problemas na educação superior. **Quaestio - Revista de Estudos em Educação**. Sorocaba, SP, v. 26, 2024. DOI: [10.22483/2177-5796.2024v26id5156](https://doi.org/10.22483/2177-5796.2024v26id5156). Acesso em: 18/01/2026.

BARBOSA, Jane Rangel Alves. **Didática do Ensino Superior**. IESD Brasil S/A, Curitiba, 2009.

COLLIER, Luciana Santos; SOUZA, Claudia Teresa Vieira de. Metodologias ativas na formação do professor de Educação Física. **Revista Práxis**, v. 9, n. 18, dez., 2017. ISSN 2176-9230. Acesso em: 11/12/2025. DOI: <https://doi.org/10.47385/praxis.v9.n18.772>. Acesso em: 18/01/2026.

FERREIRA, Guttenberg Sergistótanos Santos; ALENCAR, Junio Moreira de; MOURA, Maria Jaqueline Sousa de. Aprendizagem Baseada em Problemas e Cálculo Bumérico: um relato de experiência na licenciatura em Matemática. **Revista Cearense de Educação Matemática – RCeEM**. Fortaleza, v. 01, n. 01, p. 01 – 19, 2022. DOI: [10.56938/rceem.v1i1.3160](https://doi.org/10.56938/rceem.v1i1.3160). Acesso em: 18/01/2026.

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes**. Tradução Magda Lopes, ed. Penso, Porto Alegre, 2013.

GOMES, Rosa Maria; BRITO, Elisabeth.; VARELA, Ana. Intervenção na formação no ensino superior: a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). **Interacções**, Lisboa, n. 42, p. 44–57, 2016.

LEÃO, Marcelo Franco; AGAPITO, Francisca Melo. Ensino de Libras em um Curso de Pedagogia por meio da aprendizagem baseada em problemas. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 12, n. 1, jan./abr. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.18764/2358-4319.v12n1p186-203>. Acesso em: 18/01/2026.

LOPES, Renato Matos; ALVES, Neila Guimarães; Pierine, Max Fonseca; FILHO, Moacelio Veranio Silva. Capítulo 2 Características Gerais da Aprendizagem Baseada em Problemas. *In*: LOPES, Renato Matos; SILVA FILHO, Moacelio Veranio; ALVES, Neila Guimarães (org.). **Aprendizagem baseada em problemas: fundamentos para a sua aplicação no ensino médio e na formação de professores**. ed. Publik, Rio de Janeiro, 2019, p. 47-74.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7–32, 1999.

NUNES, Renata Cristina. A Aprendizagem Baseada Em Problemas (ABP) aplicada ao ensino de Química Inorgânica: as cores dos minerais. **Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, v.11, n.2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.35819/tear.v11.n2.a6209>. Acesso em: 18/01/2026.

PAULINO, Otávio Floriano; OLIVEIRA, Elrismar Auxiliadora Gomes. Discutindo o movimento uniformemente variado através da aprendizagem baseada em problemas. **Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 15, n. 4, p. 90–99, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v15i4a2023.3513>. Acesso em: 18/01/2026.

SILVA, Maria Joicilene Santana da; MARTINS, Silvana Neumann. Metodologias ativas na formação inicial de professores: o ensino de Ciências a partir da ABP. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE**. São Paulo, v.7, n.5. maio, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i5.1234>. Acesso em: 18/01/2026.

SOBRE O/A(S) AUTOR/A(S)

Bianca Maia Cezário. Mestranda em Educação e Formação Docente (PPGEduF), pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Servidora pública da UNEB, campus de Guanambi.

Contribuição de autoria: autora - <https://lattes.cnpq.br/4639096084328776>

Kelly Tarciara Ferreira do Amaral. Mestranda em Educação e Formação Docente (PPGEduF), pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Membro do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE).

Contribuição de autoria: autora - <https://lattes.cnpq.br/8793181406235964>

Ana Gabriela Alves Medeiros. Doutora em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto - Portugal (2021). Professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia (Campus XII – Guanambi). Lidera o EduSertão - Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Física, Esporte e Lazer (UNEB).

Contribuição de autoria: autora - <https://lattes.cnpq.br/5239398886201396>

Marlon Messias Santana Cruz. Doutor em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professor Pesquisador do EduSertão - Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Física, Esporte e Lazer (UNEB). Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Contribuição de autoria: autor - <https://lattes.cnpq.br/1683885694677998>

Como citar este artigo

CEZÁRIO, Bianca Maia; AMARAL, Kelly Tarciara Ferreira do; MEDEIROS, Ana Gabriela Alves; CRUZ, Marlon Messias Souza. Aprendizagem baseada em problemas em cursos de licenciatura: o uso do método na/para formação docente. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 5 n. 5, 2026. DOI: 10.22481/redupa.v5i5.18903